

Seguir Jesus não significa apenas saber para onde ir, mas caminhar com Ele, confiar n'Ele, mesmo quando o caminho parece incerto. Muitas vezes surgem dúvidas, medos ou cruzamentos difíceis, mas Jesus recorda-nos que não estamos sozinhos - Ele prepara-nos um lugar e acompanha-nos sempre. Reflitamos

- Que caminhos tenho percorrido na minha vida?
- Em que momentos me lembro de ter sentido medo ou incerteza diante do futuro?
- Tenho procurado Jesus como meu guia nas decisões importantes?
- Que obstáculos me impedem de confiar plenamente n'Ele?
- Como posso seguir fielmente o caminho que Jesus me mostra?

Acreditamos na Sua presença e misericórdia, por isso, apresentemos-Lhe, agora as nossas preces: pelos momentos em que nos sentimos perdidos e sem direção; pelas pessoas que procuram um caminho de esperança; por todos os que vivem na dúvida ou no medo; por aqueles que precisam reencontrar sentido para a vida.

De mãos dadas, fechamos os olhos, sentimos a presença de Deus no meio de nós, e rezemos-Lhe confiadamente

Pai Nosso...

Abraçados ou de mãos dadas, digamos esta oração em conjunto:

Senhor Jesus, Tu és o Caminho que me conduz ao Pai, a verdade que ilumina a minha vida e a Vida que renova o meu coração.

Quando me sinto perdido, mostra-me direção; Quando o medo me paralisa, dá-me confiança para continuar; Quando o caminho é difícil, caminha ao meu lado e ensina-me a confiar em Ti.

Que eu nunca me afaste do Teu caminho e que a minha vida seja sinal da Tua presença e do Teu amor.

Amen.

Abençoados com a presença de Deus nos nossos caminhos, fortalecidos nas dificuldades e conduzidos pela Sua paz, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, Ámen

Consulte a oração em oraremfamilia.pt



**Semana de 3 a 9 de maio de 2026
V DOMINGO DA PÁSCOA - ANO A**

JESUS É O CAMINHO



Coloquemo-nos num lugar tranquilo...

Podemos escolher juntarmo-nos hoje, num jardim, num terraço ou numa varanda, ao ar livre! Reunimo-nos em círculo, respiramos fundo; procuramos silenciar o coração e tomamos consciência da presença de Deus connosco. Tenhamos a nossa Bíblia aberta em Jo 14 e, quando estivermos preparados espiritualmente para este momento de intimidade com Deus, acendemos uma vela, sinal da presença de Jesus Cristo, a luz que ilumina o nosso caminho.

Dispostos a abandonar inquietações, medos e prontos para confiar no caminho que Jesus nos mostra, benzemo-nos.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Em Jesus, dom do Pai, encontramos a Verdade e o caminho para a vida. Com a Sua luz no nosso coração, louvemo-Lo!

Há nascer, há crescer e há morrer	É preciso que nada nos impeça
E em cada chegada uma partida,	D’ai ver um caminho para a vida.
Mas importa que em cada acontecer	Na Tua Luz encontramos a Verdade
Haja sempre um caminho para a vida.	És o Dom do Pai, a mão estendida
Há nos olhos do outro uma promessa,	És Jesus, a plena liberdade
Cada homem é uma mão estendida.	O Caminho, a Verdade e a Vida

Confiantes que Jesus não somente conhece o caminho, mas Ele próprio é O caminho, façamos a nossa oração de agradecimento pelos caminhos que já percorremos, pelas vezes em que sentimos a Sua presença a guiar-nos; pelas pessoas que foram sinal de luz nas nossas vidas e tanto mais pelo que Lhe somos gratos!

Escutemos agora, com o coração atento e disponível, a Palavra que Deus nos dirige em Jo 14,1-7. Qual de nós se propõe a ler em voz alta? Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Não se perturbe o vosso coração. Se acreditais em Deus, acreditai também em Mim. Em casa de meu Pai há muitas moradas; se assim não fosse, Eu vo-lo teria dito. Vou preparar vos um lugar e virei novamente para vos levar comigo, para que, onde Eu estou, estejais vós também. Para onde Eu vou, conheceis o caminho». Disse Lhe Tomé: «Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?» Respondeu Lhe Jesus: «Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. Se Me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. Mas desde agora já O conheceis e já O vistes».

Porque não reler novamente este texto tão intenso? Procuremos, desta vez, identificar uma palavra ou uma frase que mais tocou o nosso coração. Tentemos compreendê-la...

Agora, percebamos melhor a mensagem que escutámos:

Vivemos num mundo cheio de caminhos: caminho do sucesso, do poder, da fama, do prazer, da religião... mas muitos destes caminhos prometem muito e entregam pouco. Neste texto, tirado da última ceia, Jesus fala aos seus discípulos aflitos, confusos e com medo do futuro, muito parecidos connosco hoje, e, entre as dúvidas de Tomé e a revelação de Jesus, podemos tirar alguns ensinamentos para a nossa vivência. **Primeiro: A honestidade da dúvida.** Tomé dá voz a uma angústia

profundamente humana quando diz a Jesus: “Senhor, não sabemos para onde vais: como podemos conhecer o caminho?” Ele não fala por incredulidade mas por honestidade. Ele ama Jesus, caminha com Ele mas não entende o que Jesus anuncia e, justamente, por isso pergunta. Ele não se cala, não finge compreender, não se esconde atrás duma fé aparente. Quando Tomé admite que não sabe o caminho, ele reconhece os seus limites e é, nessa altura, que Jesus se revela com maior profundidade porque Deus não se manifesta plenamente ao coração orgulhoso, que pensa que sabe tudo, mas ao discípulo humilde que confessa a sua necessidade. A confissão de Tomé ensina-nos que não precisamos de fingir uma fé que não temos, que podemos levar as nossas dúvidas ao Senhor, sem medo, que, quando colocada diante de Jesus, a confusão não nos afasta d’Ele mas torna-se ponto de encontro. Admitir que não se sabe o caminho não é sinal de fracasso espiritual mas é sinal de verdade. **Segundo: O erro de perspetiva geográfica.** Tomé estava à procura dum mapa, de coordenadas ou dum destino físico, ele pensava que o “caminho” era uma estrada na terra. Na pergunta de Tomé há um desejo legítimo de orientação, clareza e segurança diante do que estava para vir, ele queria saber o destino, o trajeto, os passos exatos. Como tantos de nós, Tomé procurava garantias antes de seguir adiante, ele queria compreender para então confiar. Como Tomé, nós também cometemos o mesmo erro e procuramos a felicidade em lugares, num novo emprego, nova casa, numa viagem... Jesus corrige Tomé e diz-lhe que o caminho não é um “onde” mas um “quem”. A solução para as nossas crises não é uma mudança de cenário mas uma mudança de companhia, isto é, caminhar com Cristo. **Terceiro: O Caminho faz-se caminhando.** Jesus não responde com um trajeto, um método ou uma doutrina abstrata, também não oferece informações detalhadas sobre o futuro mas Ele aponta para si meso ao dizer: “Eu sou o Caminho”. O caminho não é algo a ser dominado, como se fosse um mapa, mas é alguém a ser seguido. O discípulo não é aquele que domina o trajeto mas aquele que coloca os pés onde o Mestre pisa e por isso, muitas vezes, só entendemos o sentido do caminho depois de termos caminhado com Jesus. Ao afirmar “Eu sou o Caminho”, Jesus revela que o caminho não é algo externo ao discípulo mas uma relação viva que se constrói passo a passo e, desta forma, Jesus mostra que a direção da vida não está num projeto bem definido mas numa relação fiel. O discípulo aprende que não caminha porque vê mas vê porque caminha; não segue porque entende tudo mas entende porque decide seguir e, neste seguimento diário, descobre que o caminho nunca foi um lugar a ser alcançado mas uma pessoa a ser acompanhada. É como se Jesus nos fizesse este convite: “Eu sou o Caminho, vem comigo, caminha comigo, segue os meus passos”.